

RELAÇÃO ENTRE A PROSÓDIA MATERNA E A AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM EM BEBÊS DE 4 A 8 MESES.

Karen Moscon Splendore*, Kelly Cristina Brandão da Silva.

Resumo

O modo especial de fala materna dirigida ao bebê, ou manhês, desperta o interesse da criança devido aos padrões prosódicos específicos que convocam o bebê à interação. Características como as variações de frequência e velocidade de fala menor, contribuem para a entrada no bebê no universo da linguagem. Diante dessa perspectiva, essa pesquisa teve por objetivos investigar a relação entre a prosódia da fala materna e a constituição do processo interativo mãe-bebê, e discutir a importância dessa experiência precoce no processo de aquisição da linguagem. Trata-se de um estudo quantitativo e qualitativo, transversal, que observou 10 (dez) bebês de 4 a 8 meses de idade, em situação comunicativa com suas mães. Os dados foram coletados no Ambulatório de Monitoramento Fonoaudiológico (CEPRE/FCM/UNICAMP), por meio de entrevista semiestruturada e gravação em áudio e vídeo. Os resultados dos espectrogramas de fala materna e das filmagens das reações do bebê, demonstram que a mãe concebe seu filho como um parceiro dialógico, e que os mesmos são atraídos pelas propriedades prosódicas do manhês, indicando que a prosódia materna possui função linguística desde os primeiros meses de vida.

Palavras-chave:

Aquisição de linguagem, Manhês, Prosódia.

Introdução

No interacionismo social, a aquisição da linguagem ocorre por meio de fatores sociais, comunicativos e culturais, sendo a interação e a troca comunicativa entre a criança e seus interlocutores, pré-requisitos para o desenvolvimento linguístico, dessa forma a fala a qual a criança é exposta é um importante fator de aprendizagem da linguagem, uma vez que a criança é diretamente afetada por ela (SCARPA, 2001). Desde os primeiros dias de vida os bebês mostram-se sensíveis às propriedades fonológicas das línguas, sendo capazes de diferenciá-las por meio do grupo rítmico. O manhês é um modo especial de fala materna dirigida ao bebê, que possui características próprias em relação à sintaxe, léxico e prosódia, que dissociam conteúdo e modo do discurso (CATÃO, 2009). A prosódia é um importante recurso de transmissão de sentido, interpretação e compreensão da fala, e estabelece a ponte entre organização da fala e o potencial discursivo da língua, tendo como principais características a intensidade, ressonância, frequência, padrão articulatório, duração, pausa, ritmo e velocidade de fala. A análise acústica vocal tem o objetivo de quantificar e caracterizar um sinal sonoro, por meio de parâmetros como a frequência fundamental, duração e intensidade (BORREGO E BEHLAU, 2012). O presente trabalho teve por objetivo investigar a relação entre os padrões prosódicos da fala materna e a constituição do processo interativo mãe-bebê, e discutir a importância dessa experiência precoce no processo de aquisição de linguagem.

Resultados e Discussão

Essa pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética (FCM/UNICAMP), com o número do parecer 1.886.061, foi realizada a partir da observação de 10 (dez) bebês de 4 a 8 meses, em situação comunicativa com suas mães. Os dados foram coletados no Ambulatório de Monitoramento Auditivo (CEPRE/FCM/UNICAMP), através de entrevista semiestruturada com as mães, seguida de gravação em áudio e vídeo da interação livre mãe-bebê. Os dados da entrevista foram analisados a

partir de categorias que analisaram a percepção materna sobre reações dos bebês aos sons; preferências; reconhecimento de diferenças entre a relação do filho com a mãe e com outros; iniciativa comunicativa das mães e interpretação de estados emocionais. A análise acústica, realizada pelo software PRAAT®, e a análise dos vídeos foram feitas com base em 21 trechos nos quais houve a realização do manhês pelas mães, e reação dos bebês ao mesmo. Os resultados indicaram que as mães reconhecem as atitudes dos seus bebês, tais como choro e olhares, como linguagem dirigida a elas, que as mães realizaram o manhês de forma natural nas diversas situações comunicativas com os bebês, e que para isso utilizam menor velocidade de fala e maior amplitude melódica, bem como que os bebês prestaram maior atenção ao chamado e à voz materna quando estes foram dirigidos em manhês, e o respondem.

Conclusões

Conclui-se que as mães concebem seus bebês como parceiros dialógicos, indicando que a interação mãe-bebê desempenha uma função linguística desde os primeiros meses de vida. Além disso, destaca-se a utilização de um modo especial de fala, o manhês, que possui características prosódicas específicas como taxa de elocução menor e ampla extensão vocal, recursos que chamam a atenção da criança, realçando a importância da prosódia materna no desenvolvimento psíquico e linguístico do bebê.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio e fomento do PIBIC/ CNPq.

¹CATÃO, I. O bebê nasce pela boca: Voz, sujeito e clínica do autismo. São Paulo: Instituto Langage, 2009.

²SCARPA, E. M. Aquisição da Linguagem. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C.(orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. pp. 203-232.

BORREGO, M.C.M.; BEHLAU, M. Recursos de ênfase utilizados por indivíduos com e sem treinamento de voz e fala. Rev Soc Bras Fonoaudiol, 17(2):216-24; São Paulo, 2012.